

Critérios de Diagnóstico para Pesquisa
de Disfunções Temporomandibulares
CDP/DTM

Translated by

Dr. Carlos Augusto da Silva Faria

*Instituto Superior de Ciências da Saúde do Norte-Portugal
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto-Portugal*

Collaborators

Josep Maria Ustrell

*Faculdade de Odontologia. Universidade de Barcelona - Spain
Instituto Superior de Ciências da Saúde do Norte - Portugal*

João Correia Pinto

*Faculdade de Medicina da Universidade do Porto - Portugal
Hospital de São João, EPE, Porto - Portugal*

Antônio Sérgio Guimarães

*Escola Paulista de Medicina - Universidade Federal de São Paulo - Brasil
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto-Portugal*

Sérgio Pereira Carvalho

Prática privada - Portugal

Maria João Duarte Teixeira

Hospital Infante D. Pedro Aveiro - Portugal

Translated from

Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders

*Edited by: Samuel F. Dworkin, DDS, PhD and Linda LeResche, ScD
(see Language Translation at website: RDC-TMDinternational.org)*

Back-translation Team

John Bulger, BSc, MEd

Laura Tallone, BA, MA

Richard Ohrbach, DDS, PhD

Accepted March 15, 2011

Contents of This Document

1 -Patient History Questionnaire	✓
2 - RDC-TMD Clinical Examination Form	✓
3 - Clinical Examination Specifications	✓
4 - Verbal Instructions For Examiner	✓
5 - Axis I Diagnostic Criteria	✓
6 - Axis II: Disability and Psychological Status	
- Scoring Graded Chronic Pain	✓
- Scoring the Distress Scale Items	✓
- Addendum: Age-Sex Adjusted Norms For Distress Scale Items	
- Summary of Patients Results	✓

Questionário

ID# _____

Data: __ / __ / __

1. Diria que a sua saúde, em geral, é excelente, muito boa, boa, satisfatória ou pobre?

Excelente 1
Muito boa 2
Boa 3
Satisfatória 4
Pobre 5

2. Diria que a sua saúde oral, em geral, é excelente, muito boa, boa, satisfatória ou pobre?

Excelente 1
Muito boa 2
Boa 3
Satisfatória 4
Pobre 5

3. Teve dor na face, maxilares, têmporas, à frente do ouvido ou no ouvido no último mês?

Não 0
Sim 1

[Se não teve dor no último mês avance para a questão 14]

Se sim,

- 4.a. Há quantos anos atrás começou a sua dor facial, pela primeira vez?

__ __ Anos (Se é menos de um ano, colocar 00)

[Se foi há um ano atrás ou mais, avance para a questão 5]

- 4.b. Há quantos meses atrás começou a sua dor facial, pela primeira vez?

__ __ Meses

5. A sua dor facial é persistente, recorrente ou foi uma ocorrência única?

Persistente 1
Recorrente 2
Única 3

6. Já alguma vez recorreu a um médico, médico dentista, quiroprático ou outro profissional de saúde devido a dor facial?

Não	1
Sim, nos últimos 6 meses	2
Sim, há mais de 6 meses	3

7. Como classifica a sua dor facial no presente momento, isto é exactamente agora, numa escala de 0 a 10, onde 0 é “ausência de dor” e 10 é “pior dor possível”?

Ausência de dor										Pior dor possível
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

8. Nos últimos 6 meses, qual foi a intensidade da sua pior dor, medida numa escala de 0 a 10, onde 0 é “ausência de dor” e 10 é “pior dor possível”?

Ausência de dor										Pior dor possível
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

9. Nos últimos 6 meses, em média, qual foi a intensidade da sua dor, classificada numa escala de 0 a 10, onde 0 é “ausência de dor” e 10 é “pior dor possível”? [Isto é, a sua dor usual nas horas em que estava a sentir dor].

Ausência de dor										Pior dor possível
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

10. Aproximadamente, nos últimos 6 meses durante quantos dias ficou impedido de executar as suas actividades diárias (trabalho, escola ou serviço doméstico) devido a dor facial?

___ Dias

11. Nos últimos 6 meses, quanto é que a dor facial interferiu nas suas actividades diárias, medida numa escala de 0 a 10, onde 0 é “não interferiu” e 10 é “incapaz de realizar qualquer tarefa”?

Não interferiu										Incapaz de realizar qualquer tarefa
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

12. Nos últimos 6 meses, quanto é que a dor facial interferiu com a sua capacidade de participar em actividades recreativas, sociais e familiares, onde 0 é “não interferiu” e 10 é “incapaz de realizar qualquer tarefa”?

Não interferiu										Incapaz de realizar qualquer tarefa
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

13. Nos últimos 6 meses, quanto é que a dor facial interferiu com a sua capacidade de trabalhar (incluindo serviços domésticos) onde 0 é “não interferiu” e 10 é “incapaz de realizar qualquer tarefa”?

Não interferiu										Incapaz de realizar qualquer tarefa
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

14.a. Alguma vez teve a mandíbula bloqueada ou presa de forma que não abra completamente a boca?

Não	0
Sim	1

[Se nunca teve problema em abrir completamente avance para a questão 15]

Se sim,

14.b. Esta limitação da abertura mandibular foi suficientemente severa para interferir com a capacidade de comer?

Não	0
Sim	1

15.a. Sente um estalido ou ressalto nos maxilares quando abre ou fecha a boca ou quando mastiga?

Não	0
Sim	1

b. Ouve uma crepitação ou sente áspero quando abre e fecha a boca ou quando mastiga?

Não	0
Sim	1

c. Já lhe disseram, ou já reparou, se range ou aperta os dentes durante o sono de noite?

Não	0
Sim	1

d. Durante o dia, range ou aperta os dentes?

Não	0
Sim	1

e. Tem dores ou sente rigidez nos maxilares quando acorda de manhã?

Não 0
Sim 1

f. Sente ruídos ou zumbidos nos ouvidos?

Não 0
Sim 1

g. A sua mordida é desconfortável ou estranha?

Não 0
Sim 1

16.a. Tem artrite reumatóide, lúpus, ou outra doença artrítica sistémica?

Não 0
Sim 1

16.b. Conhece alguém na sua família que tenha ou tivesse tido alguma destas doenças?

Não 0
Sim 1

16.c. Já teve ou tem tumefacção ou dor em alguma articulação do corpo exceptuando a articulação próxima dos seus ouvidos (ATM)?

Não 0
Sim 1

[Se não teve tumefacção ou dor em nenhuma articulação, avance para a questão 17.a]

Se sim,

16.d. É uma dor persistente e teve a dor durante pelo menos um ano?

Não 0
Sim 1

17.a. Teve algum traumatismo recente da face ou maxilares?

Não 0
Sim 1

[Se não teve traumatismos recentes, avance para a questão 18]

Se sim,

17.b. Já tinha dor nos maxilares antes do traumatismo?

Não 0
Sim 1

18. Durante os últimos 6 meses teve alguma dor de cabeça ou enxaquecas?

Não 0
Sim 1

19. Que actividades é que o seu actual problema nos maxilares o impediu ou limitou de realizar?

a. Mastigar

Não 0
Sim 1

b. Beber

Não 0
Sim 1

c. Exercitar

Não 0
Sim 1

d. Comer alimentos duros

Não 0
Sim 1

e. Comer alimentos moles

Não 0
Sim 1

f. Sorrir/gargalhar

Não 0
Sim 1

g. Actividade sexual

Não 0
Sim 1

h. Lavar os dentes ou a face

Não 0
Sim 1

i. Bocejar

Não 0
Sim 1

j. Engolir

Não 0
Sim 1

k. Falar

Não 0
Sim 1

l. Ter a sua aparência facial usual

Não 0
Sim 1

20. No último mês, quanto é que foi incomodado por

	Nada	Um pouco	Moderadamente	Bastante	Extremamente
a. Dor de cabeça	0	1	2	3	4
b. Perda de interesse ou prazer sexual	0	1	2	3	4
c. Sensação de desmaio ou tonturas	0	1	2	3	4
d. Dor no coração ou no peito	0	1	2	3	4
e. Sensação de falta de energia ou apatia	0	1	2	3	4
f. Pensamentos sobre morte ou sobre morrer	0	1	2	3	4
g. Falta de apetite	0	1	2	3	4
h. Chorar facilmente	0	1	2	3	4
i. Sensação de culpa pelas coisas	0	1	2	3	4
j. Dor na parte inferior das costas	0	1	2	3	4
k. Sentir-se só	0	1	2	3	4
l. Sentir-se abatido	0	1	2	3	4

	Nada	Um pouco	Moderadamente	Bastante	Extremamente
m. Preocupar-se demasiado com as coisas	0	1	2	3	4
n. Sentir-se desinteressado pelas coisas	0	1	2	3	4
o. Náuseas ou incómodo no estômago	0	1	2	3	4
p. Músculos doridos	0	1	2	3	4
q. Dificuldade em adormecer	0	1	2	3	4
r. Dificuldade em respirar	0	1	2	3	4
s. Acessos de calor ou frio	0	1	2	3	4
t. Dormência ou formigueiro em partes do corpo	0	1	2	3	4
u. Aperto na garganta	0	1	2	3	4
v. Sentir-se desanimado sobre o futuro	0	1	2	3	4
w. Sensação de fraqueza em partes do corpo	0	1	2	3	4
x. Sensação de peso nos braços ou pernas	0	1	2	3	4
y. Pensamentos sobre acabar com a vida	0	1	2	3	4
z. Comer demais	0	1	2	3	4
aa. Acordar muito cedo pela manhã	0	1	2	3	4
bb. Sono agitado ou perturbado	0	1	2	3	4
cc. Sensação de que tudo é um esforço	0	1	2	3	4
dd. Sentimentos de inutilidade	0	1	2	3	4
ee. Sensação de ser enganado ou iludido	0	1	2	3	4
ff. Sentimentos de culpa	0	1	2	3	4

21. Qual a sua opinião sobre a forma como cuida da sua saúde em geral?

- Excelente 1
- Muito boa 2
- Boa 3
- Satisfatória 4
- Pobre 5

22. Qual a sua opinião sobre a forma como cuida da sua saúde oral?

- | | |
|--------------|---|
| Excelente | 1 |
| Muito boa | 2 |
| Boa | 3 |
| Satisfatória | 4 |
| Pobre | 5 |

23. Qual a sua data de nascimento?

Mês ____ Dia ____ Ano ____

24. É do sexo masculino ou feminino?

- | | |
|-----------|---|
| Masculino | 1 |
| Feminino | 2 |

25. Qual dos seguintes grupos melhor representa a sua origem?

- | | |
|-----------------|---|
| Africano | 1 |
| Árabe | 2 |
| Asiático | 3 |
| Europeu | 4 |
| Indiano | 5 |
| Norte-americano | 6 |
| Sul-americano | 7 |
| Outro | 8 |

26. Qual dos seguintes grupos melhor representa a origem dos seus antepassados?

- | | |
|-----------------|---|
| Africano | 1 |
| Árabe | 2 |
| Asiático | 3 |
| Europeu | 4 |
| Indiano | 5 |
| Norte-americano | 6 |
| Sul-americano | 7 |
| Outro | 8 |

27. Qual o mais alto grau de escolaridade que obteve nos seus estudos?

- | | |
|-------------------------------------|---|
| Nunca estudou ou Jardim-de-infância | 0 |
| Ensino obrigatório | 1 |
| Ensino secundário | 2 |
| Ensino superior | 3 |
| Mestrado/doutoramento | 4 |

28a. Durante as últimas 2 semanas, realizou algum tipo de trabalho ou negócios excluindo afazeres domésticos (inclua trabalhos e negócios familiares não remunerados)?

Não	0
Sim	1

[Se sim, avance para a questão 29]

Se não,

28b. Apesar de não ter trabalhado nas 2 últimas semanas, tinha um emprego ou negócio?

Não	0
Sim	1

[Se sim, avance para a questão 29]

Se não,

28c. Nas últimas 2 semanas, procurou emprego ou deixou um emprego?

Sim, procurou emprego	1
Sim, deixou emprego	2
Sim, ambos deixou e procurou emprego	3
Não	4

29. Qual o seu estado civil?

Casado na mesma habitação	1
Casado mas em habitação diferente	2
Viúvo	3
Divorciado	4
Separado	5
Nunca casou	6

30. Qual dos seguintes valores melhor representa o total de rendimentos em sua casa nos últimos 12 meses?

0 € até salário mínimo	1
Duas vezes o salário mínimo	2
Três vezes o salário mínimo	3
Quatro vezes o salário mínimo	4
Cinco vezes o salário mínimo	5
Seis vezes o salário mínimo	6
Sete vezes o salário mínimo	7
Oito vezes o salário mínimo	8
Nove vezes o salário mínimo	9
Dez vezes ou mais o salário mínimo	10

31. Qual o seu código postal?

____ - ____

Critérios de Diagnóstico para Pesquisa de Disfunções Temporomandibulares

A. Instruções gerais para o exame clínico

1. Todos os aspectos do questionário e do exame devem ser completados, a menos que o sujeito se negue ou seja incapaz de cooperar. Neste caso, escreva “SR” (Sujeito Recusa) em letras maiúsculas junto à pergunta e anote porque o sujeito se recusou ou não pode responder à pergunta.
2. Todas as medições serão realizadas com os músculos mastigatórios em posição de repouso a menos que o examinador indique o contrário. As articulações e músculos não devem receber carga ou pressão adicional em nenhum momento.
3. Todos os registros em milímetros serão anotados como de dígito único ou duplo. Se um registro de duplo dígito é menor que dez, deve ser precedido de um zero. Se uma medida está entre duas marcas de milímetro, anotar o de valor menor.
4. Os sujeitos estarão sentados em cadeiras num ângulo de, aproximadamente, 90 graus.
5. Os examinadores usarão luvas em todo o momento.
6. Os sujeitos com prótese serão examinados com as próteses na boca, excepto quando for necessário examinar a gengiva ou a mucosa e realizar palpação intra-oral. Placas de mordida e outros aparatos que não substituam dentes devem ser removidos para efectuar o exame.
7. Mencione se o sujeito tem barba, colar ou qualquer outra barreira física que possa interferir com a palpação muscular ou articular.
8. Realize os procedimentos de exame na ordem em que se apresentam no formulário e anote as medidas nos lugares apropriados.
9. As perguntas 4.d (trespasse vertical) e 6.d (desvio da linha média) serão utilizadas para calcular o valor real das perguntas 4 e 6 na determinação da abertura e excursões. Para as perguntas 4.a a 4.c o valor de trespasse vertical (4.d) deve ser somado a cada uma destas medições para determinar a magnitude de abertura. Para as perguntas 6.a e 6.b, se o desvio da linha média (6.d) é maior que 0, este valor deve ser somado do lado contrário da excursão lateral e subtraído ao outro. Por exemplo, se um sujeito tem um desvio de 2mm para a direita, deve subtrair 2 mm do valor da excursão lateral direita e somar 2mm ao valor da excursão lateral esquerda.

Nota: Uma vez que os critérios de diagnóstico para pesquisa de disfunções temporomandibulares requerem que o examinador verifique a localização da dor referida pelo sujeito (perguntas 1 e 2), estas questões foram transferidas do questionário para o exame. Isto permitirá ao examinador confirmar o tipo e a localização da dor.

B. Exame

1. Marque com um círculo a resposta correcta. Se o sujeito indica dor na linha média registre como “ambos”.
2. Marque com um círculo a resposta correcta. Se não é claro se o sujeito está a indicar a articulação ou músculo, pressione a área indicada previamente pelo sujeito o mais levemente possível para indicar correctamente o sítio anatómico. Por exemplo, se o sujeito indica dor na articulação, mas o examinador identifica o sítio como muscular, regista-se a observação do examinador.
3. *Padrão de Abertura*. Instruções gerais: Peça ao sujeito para posicionar a mandíbula confortavelmente. (“*Coloque a sua mandíbula numa posição confortável com os dentes a tocar ligeiramente*”) Coloque o seu polegar no lábio inferior do sujeito e baixe-o de modo que possa ver os dentes inferiores, isto facilitará a observação de desvio da linha média. Peça ao sujeito para abrir a boca o máximo possível, mesmo que sinta dor. (“*Gostaria que abrisse a boca o máximo possível, mesmo que seja um pouco doloroso*”) Se o grau de desvio não é claro, use uma régua milimétrica mantida entre verticalmente entre as linhas interincisivas superior e inferior (ou marque a linha média nos incisivos centrais inferiores se estas não coincidirem) como uma guia. Peça ao sujeito para abrir a boca três vezes. Se o sujeito exhibe mais de um padrão de abertura peça para repetir as três aberturas e marque de acordo com os seguintes critérios (nota: apenas se está a avaliar o padrão de abertura):
 - a. *Recto*: Se não há nenhum desvio perceptível durante a abertura.
 - b. *Desvio lateral à esquerda ou à direita*: Para desvios unilaterais na abertura máxima, determine para qual lado se desvia a mandíbula e registre-o.
 - c. *Desvio corrigido (desvio em “s”)*: O sujeito apresenta um desvio perceptível para o lado direito ou para o esquerdo mas que se corrige antes ou quando atinge a abertura máxima não assistida.
 - d. *Outros*: Se o sujeito apresenta um movimento irregular (não uniforme ou não contínuo) ou tem um padrão de abertura diferente dos anteriores; indique-o e descreva o tipo de movimento. Se tem mais de um padrão de abertura, use esta categoria e escreva “*mais de um*”.
4. *Extensão de movimento vertical mandibular*: Se o sujeito é portador de prótese total ou parcial e a mesma está desajustada, pressione a prótese contra o rebordo para todas as medições de abertura.
 - a. *Abertura (mandibular) não assistida sem dor*
 - i. *Obtenção da medida*. Peça ao sujeito que coloque a mandíbula numa posição confortável (“*Coloque a sua mandíbula numa posição confortável.*”). Peça ao sujeito que abra a boca o mais que puder (não assistido) sem que sinta nenhuma dor. (“*Gostaria que abrisse a boca o máximo possível sem que sinta nenhuma dor.*”) Posicione o bordo da régua milimétrica no bordo incisal do incisivo central superior que esteja mais vertical e meça a distância até ao bordo incisal do incisivo inferior; registre esta medida. Indique no formulário qual dos incisivos foi escolhido. Se o sujeito não abriu a boca pelo menos 30

mm, repita o procedimento de modo a assegurar que o sujeito compreendeu as instruções. Se a segunda abertura continuar inferior a 30 mm registre a medida.

b. *Abertura (mandibular) máxima não assistida*

- i. *Obtenção da medida.* Peça ao sujeito que coloque a mandíbula numa posição confortável (“*Coloque a sua mandíbula numa posição confortável.*”) De seguida, peça ao sujeito para abrir a boca o máximo possível, mesmo que sinta alguma dor. (“*Gostaria que abrisse a boca o máximo possível, mesmo que sinta alguma dor*”) Posicione o bordo da régua milimétrica no bordo incisal do incisivo central superior que esteja mais vertical e meça a distância até ao bordo incisal do incisivo inferior; registre esta medida.
- ii. *Dor.* Pergunte ao sujeito se sentiu dor durante a abertura máxima não assistida. (“*Sentiu alguma dor quando abriu a boca desta vez?*”) Anote se teve dor ou não e a sua localização. A localização é registada de duas formas: se é do lado esquerdo e/ou direito e se é ou não nas articulações. Duas anotações são necessárias para as perguntas 4.b e 4.c para avaliar a dor: registre o lado da dor como “Ausente” (0), “Direita” (1), “Esquerda” (2) ou “Ambos” (3). Registre, também, se a dor na articulação está “Presente” (1) ou “Ausente” (0). Se o sujeito não teve dor marque “NA” (9) para a sua localização. Se o sujeito indica pressão ou tensão registre como “Ausente”.

c. *Abertura (mandibular) máxima assistida*

- i. *Obtenção da medida.* Peça ao sujeito que coloque a mandíbula numa posição confortável (“*Coloque a sua mandíbula numa posição confortável.*”) De seguida, peça ao sujeito para abrir a boca o máximo possível, mesmo que sinta alguma dor. (“*Gostaria que abrisse a boca o máximo possível, mesmo que sinta alguma dor*”) Depois de o sujeito abrir a boca, coloque o seu polegar no bordo dos incisivos superiores e, de forma cruzada, coloque o indicador sobre os incisivos centrais mandibulares. Desta forma, conseguirá uma acção de alavanca suficiente para forçar uma abertura mandibular maior. Use pressão moderada, mas sem forçar a mandíbula. (“*Eu estou a verificar se consigo abrir a sua boca uma pouco mais mas páro se levantar a sua mão*”) Com a régua milimétrica meça verticalmente desde o bordo incisal do incisivo central superior de referência até ao bordo incisal do incisivo inferior; registre a medida.
 - ii. *Dor.* Registre se o sujeito sente dor, ou não, e a sua localização. (“*Sentiu alguma dor quando tentei abrir mais a sua boca com os meus dedos?*”) Registre a localização da dor da mesma forma que a abertura máxima não assistida. Se o sujeito indica sensação de pressão ou tensão, registre como “Ausente”.
- d. *Trespasse vertical.* Peça ao sujeito que feche a boca mantendo os dentes completamente juntos. Com um lápis marque uma linha no incisivo central inferior ao nível do bordo do incisivo central superior de referência. Meça a

distância desde o bordo incisal do incisivo inferior até à linha marcada e registre a medida.

5. *Palpação de sons articulares durante o movimento vertical*

Instruções gerais. O sujeito indicará a presença ou ausência de sons; se presente, os examinadores anotam o tipo de som observado.

Coloque o dedo indicador esquerdo sobre a ATM direita do sujeito e o dedo indicador direito sobre a ATM esquerda do sujeito (área pré-auricular). O dedo direito é colocado anterior ao tragus do ouvido. Peça ao sujeito que abra lentamente o máximo possível, mesmo que cause dor. Após fechar a boca, o sujeito deve colocar os dentes em contacto na máxima intercuspidação. Peça ao sujeito: “*Enquanto tenho os meus dedos sobre a sua articulação, gostaria que abrisse a sua boca lentamente o máximo possível e de seguida que fechasse lentamente até que os seus dentes estejam completamente juntos.*” Peça ao sujeito para abrir e fechar três vezes. Registre o som que a articulação produz na abertura ou fecho tal como é detectado na palpação e de acordo com os parâmetros definidos abaixo.

a. *Definição de sons*

0 = Nenhum

1 = Estalido. Um som preciso, de curta e limitada duração com um claro começo e fim, e que usualmente soa como “click.” Marque esta questão apenas se o estalido ocorre em dois de três movimentos seguidos de abertura e fecho.

2 = Crepitação grosseira. É um som contínuo, num largo período de tempo durante o movimento mandibular. Não é breve como o estalido ou o ressalto; o som pode fazer um ruído contínuo sobreposto. É o som de osso contra osso ou de pedra contra pedra.

3 = Crepitação fina. É um som fino, contínuo durante um longo período de movimento mandibular de abertura ou fecho. Não é breve como o estalido: o som pode apreciar-se como um ruído sobreposto contínuo. Pode ser descrito como um som fino contra uma superfície áspera.

b. *Avaliação do estalido.* Apesar de muitos dos seguintes tipos de sons não serem pertinentes para critérios de diagnóstico específicos, esta lista exaustiva de definições é útil para delinear e descrever os mesmos.

- i. *Estalido reproduzível no movimento de abertura.* Se durante os movimentos de abertura e fecho desde a máxima intercuspidação, um estalido é notado em dois de três movimentos de abertura, registre-o como um estalido positivo de abertura.
- ii. *Estalido reproduzível no movimento de fecho.* Um estalido presente em dois de três movimentos de fecho.
- iii. *Estalido recíproco reproduzível.* A presença deste som é determinada pela medição em milímetros do estalido durante os movimentos de abertura e fecho. Igualmente, a eliminação de ambos os estalidos, de abertura e de fecho, determina-se quando o sujeito abre e fecha a boca em protrusão. Com

a régua milimétrica meça a distância interincisal na qual se escuta o estalido no movimento de abertura e fecho. Meça da forma explicada no ponto 4. Se o estalido cessa e por isso não pode ser medido, deixe o espaço correspondente vazio. (A análise computadorizada indicará que não é um estalido recíproco; apesar do estalido ter existido, a sua presença não é constante). Avaliar a eliminação do estalido na abertura protrusiva máxima. De seguida peça ao sujeito para abrir e fechar a boca a partir desta posição protruída da mandíbula. O estalido de abertura e fecho normalmente é eliminado. Marque “Sim” (1) se o estalido puder ser eliminado durante a abertura e o fecho numa posição mais protruída. Se o estalido não for eliminado, marque “Não” (0). Se não se escuta o estalido marque “NA” (9).

- iv. *Estalido não reproduzível (não registar)*. Um estalido não reproduzível está presente, se o som só aparece periodicamente durante a abertura ou fecho e não pode ser reproduzido em pelo menos dois de três movimentos mandibulares completos. Mais de um som pode ser registado, sobretudo para abertura (a) e fecho (b). se for registado Nenhum (0), não pode marcar-se outra resposta.

6. *Movimentos excursivos mandibulares.*

a. *Excursão lateral direita.*

- i. *Obtenção da medida*. Peça ao sujeito que abra ligeiramente a sua boca e mova a mandíbula o mais possível para a direita, mesmo sendo desconfortável. Se necessário, repita o movimento. (*Exemplo: “Mova a sua mandíbula tão longe quanto possível para a direita, mesmo sendo desconfortável, regressando em seguida à sua posição normal. Mova a sua mandíbula para a direita novamente.”*) Com os dentes levemente separados, use uma régua milimétrica para medir desde o espaço interdentário dos incisivos centrais superiores até ao espaço interdentário dos incisivos mandibulares. Registe esta medida.
- ii. *Dor*. Pergunte ao sujeito se teve dor. Registe se o sujeito sentiu dor e a localização. A localização é registada de duas formas: se se trata do lado esquerdo e/ou direito e especificamente se tem, ou não, dor na articulação. Dois registos são necessários para as questões 6.a à 6.c para avaliar a dor: registe o lado da dor como “Ausente” (0), “Direita” (1), “Esquerda” (2) ou “Ambos” (3). Registe, também, se a dor na articulação está “Presente” (1) ou “Ausente” (0). Se o sujeito não sente dor marque “NA” (9). (*“Sentiu alguma dor quando moveu a sua mandíbula para o lado?”*) Se o sujeito referiu pressão ou tensão, registe como “Nenhum”.

b. *Excursão lateral esquerda.*

- i. *Obtenção da medida*. Peça ao sujeito que mova a mandíbula o mais possível para o outro lado (esquerdo). (*“Gostaria, agora, que movesse a sua mandíbula tão longe quanto possível para o outro lado regressando em seguida à sua posição normal”*) Registe esta medida da mesma forma que a excursão direita.

- ii. *Dor.* Pergunte ao sujeito se teve dor. Registe se o sujeito sentiu dor e a localização. (“*Sentiu alguma dor quando moveu a sua mandíbula para o lado?*”) Registe a localização tal como na excursão direita. Se o sujeito referiu pressão ou tensão, registe como “*Nenhum*”.

c. *Protrusão.*

- i. *Obtenção da medida.* Peça ao sujeito para abrir levemente e protruir a mandíbula. (“*Deslize a mandíbula para a frente tão longe quanto possível, mesmo sendo desconfortável.*”) Se o sujeito tem sobremordida, peça-lhe para abrir de modo que possa protruir sem ter interferência dos incisivos.
 - ii. *Dor.* Pergunte ao sujeito se teve dor. Registe se o sujeito teve dor, ou não, e a sua localização. (“*Sentiu alguma dor quando moveu a sua mandíbula para a frente?*”) Registe a localização da dor tal como na excursão direita. Se o sujeito referiu pressão ou tensão, registe como “*Nenhum*”.
- d. *Desvio da linha média.* Se os espaços interdentários dos incisivos maxilares e mandibulares não coincidirem verticalmente, determine a diferença horizontal entre os dois com os dentes do sujeito em oclusão. Registe, em milímetros, a distância entre as duas linhas. Se o desvio da linha média é inferior a 1 mm, ou não existe desvio, marque “00”.

7. *Sons da articulação temporomandibular à palpação durante as excursões laterais e protrusão.*

Peça ao sujeito para mover a mandíbula para a direita, para a esquerda e para a frente (ver item 6).

- a. *Definição de sons.* Ver item 5
- b. *Avaliação dos estalidos.*
 - i. *Estalido reproduzível durante as excursões laterais e de protrusão.* Ocorre quando a ATM tem um estalido em dois de três movimentos laterais ou protrusivos da mandíbula.
 - ii. *Estalido não reproduzível durante as excursões laterais e de protrusão.* Um estalido não reproduzível está presente se o estalido só ocorre periodicamente durante movimentos laterotrusivos ou protrusivos e não podem ser reproduzidos em pelo menos dois de três movimentos. Não marcar.

C. Instruções gerais para palpação dos músculos e da articulação.

1. Para determinar a presença de dor durante o exame dos músculos e da articulação é necessário pressionar em locais específicos usando a ponta dos dedos indicador e médio, ou apenas a ponta do dedo indicador, com pressão estandardizada da seguinte forma: a palpação deve ser realizada aplicando 2 libras (1 libra = 453,592 gramas) de pressão para os músculos extra-orais e 1 libra de pressão na ATM e músculos intra-orais. Palpar os músculos de um lado e com a mão oposta apoiar a cabeça para conseguir maior estabilidade. A mandíbula do sujeito deve estar numa posição de repouso, sem existir contactos dentários. Palpar os músculos enquanto estão num estado passivo. Sempre que necessário, peça ao sujeito para apertar ligeiramente os dentes e relaxar de modo a identificar a localização do músculo e assegurar a palpação no sítio correcto. (“*Vou fazer pressão sobre alguns músculos. Gostaria que apertasse suavemente os dentes e em seguida relaxasse deixando os dentes ligeiramente separados.*”) Primeiro localize o sítio da palpação usando as indicações anteriores e, posteriormente, pressione. Uma vez que a localização e sensação de dor pode variar de um indivíduo para outro, é importante palpar múltiplas áreas do músculo para determinar a presença de dor. Antes de começar a palpar diga ao sujeito: “*Na próxima parte do exame gostaria que anotasse se sente dor ou pressão quando palpo ou pressiono certas áreas da sua cabeça e face.*” Peça ao sujeito para indicar se a palpação é dolorosa ou se apenas sente pressão. Se é dolorosa, peça ao sujeito para indicar se a dor é suave, moderada ou severa. Se o sujeito não é claro ou refere pressão, registe apenas como “Sem dor”.

2. *Descrição de localizações específicas de músculos extra-orais (2 libras de pressão digital) *(1 libra de pressão digital)*

- a. *Temporal (Posterior)*. Palpe as fibras posteriores por detrás e directamente acima das orelhas. Peça ao sujeito que aperte os dentes e depois relaxe de modo a ajudar a identificar o músculo. Percorra, com os dedos, a face do sujeito (medialmente) até ao bordo anterior da orelha.
- b. *Temporal (Médio)*. Palpe as fibras na depressão óssea aproximadamente 4-5 cm lateral ao bordo externo da sobrancelha.
- c. *Temporal (Anterior)*. Palpe as fibras sobre a fossa infratemporal, imediatamente acima da apófise zigomática. Peça ao sujeito para apertar os dentes e relaxar de modo a ajudar a identificar o músculo.
- d. *Origem do Masseter*. Peça ao sujeito primeiramente para apertar os dentes e depois relaxar de modo a observar a localização do masseter. Palpe a origem do músculo começando na área 1 cm imediatamente anterior à ATM e imediatamente abaixo do arco zigomático. Palpe em direcção anterior até chegar ao bordo anterior do músculo.

- e. *Corpo do Masseter*. Comece imediatamente abaixo da apófise zigomática, no bordo anterior do músculo. Palpe desde aqui, para baixo e para trás, em direcção ao ângulo da mandíbula percorrendo uma superfície de aproximadamente 2 dedos de largura.
- f. *Inserção do Masseter*. Palpe a área localizada 1 cm superior e anterior ao ângulo da mandíbula.
- g. *Região Mandibular Posterior (Estilohiódea/Digástrico Anterior)**. Peça ao sujeito que incline a cabeça um pouco para trás. Localiza a área entre a inserção do músculo esternocleidomastóideu e o bordo posterior da mandíbula. Posicione os dedos de modo que se dirija medialmente e para cima (não sobre da mandíbula). Palpe a área imediatamente medial e posterior ao ângulo da mandíbula.
- h. *Região Submandibular (Pterigóideu Medial, Suprahiódeu, Digástrico Anterior)**. Localize o local por baixo da mandíbula, num ponto 2 cm anterior ao ângulo da mandíbula. Palpe superiormente, avançando em direcção à mandíbula. Se o sujeito refere dor intensa nesta área, tente determinar se é dor muscular ou nodular. Se é dor nodular, registre no formulário.

3. *Descrição de localizações específicas de palpação articular. (1 libra de pressão digital)*

- a. *Pólo Lateral*. Coloque o seu dedo indicador anteriormente ao tragus do ouvido e sobre a ATM do sujeito. Peça ao sujeito para abrir ligeiramente a boca até sentir a translação do pólo lateral do côndilo para a frente. Use 1 libra de pressão no lado que está a ser palpado, suportando a cabeça com a mão contrária.
- b. *Inserção Posterior*. Este local pode ser palpado intrameatalmente. Coloque o dedo mínimo direito dentro do meato acústico externo esquerdo do sujeito e o dedo mínimo esquerdo no meato direito. Vire a ponta dos dedos para o examinador e peça ao sujeito que abra ligeiramente a boca (ou amplamente se necessário) para sentir o movimento da articulação com a ponta dos dedos. Pressione firmemente o lado direito e depois o esquerdo com os dentes do sujeito completamente encostados.

(Troque de luvas)

4. *Descrição de localizações específicas de palpação intra-oral (1 libra de pressão digital)*.

Explique ao sujeito que irá palpar o interior da boca: (“Agora, vou palpar dentro da sua boca. Enquanto faço isso, gostaria que mantivesse a sua mandíbula numa posição relaxada.”)

- a. *Área Pterigóideu Lateral*. Antes de palpar, assegure-se que a unha do dedo indicador está curta de modo a evitar falsos positivos. Peça ao sujeito para abrir a boca e mover a mandíbula para o lado que está a ser examinado. (“Mova a sua mandíbula em direcção a esta mão.”)

Coloque o dedo indicador lateralmente ao rebordo alveolar acima dos molares maxilares. Mova o dedo distalmente, superiormente e medialmente para realizar a palpação. Se o dedo indicador é muito grande use o dedo mínimo (quinto dedo).

- b. *Tendão do Temporal*. Após terminar o pterigóideu lateral rode o dedo indicador lateralmente até chegar perto da apófise coronóide, peça ao sujeito para abrir ligeiramente e mova o seu dedo indicador para cima até ao bordo anterior da apófise coronóide. Palpe a porção mais superior da apófise. *Nota:* em alguns sujeitos é difícil determinar se estão a sentir dor no pterigóideu lateral ou no tendão do temporal, então rode o dedo indicador e palpe medialmente e lateralmente. Se ainda persistir dificuldade, o pterigóideu lateral é, normalmente, o mais sensível dos dois.

Exame Clínico RDC-TMD

Nome _____

Data _____

Observador _____

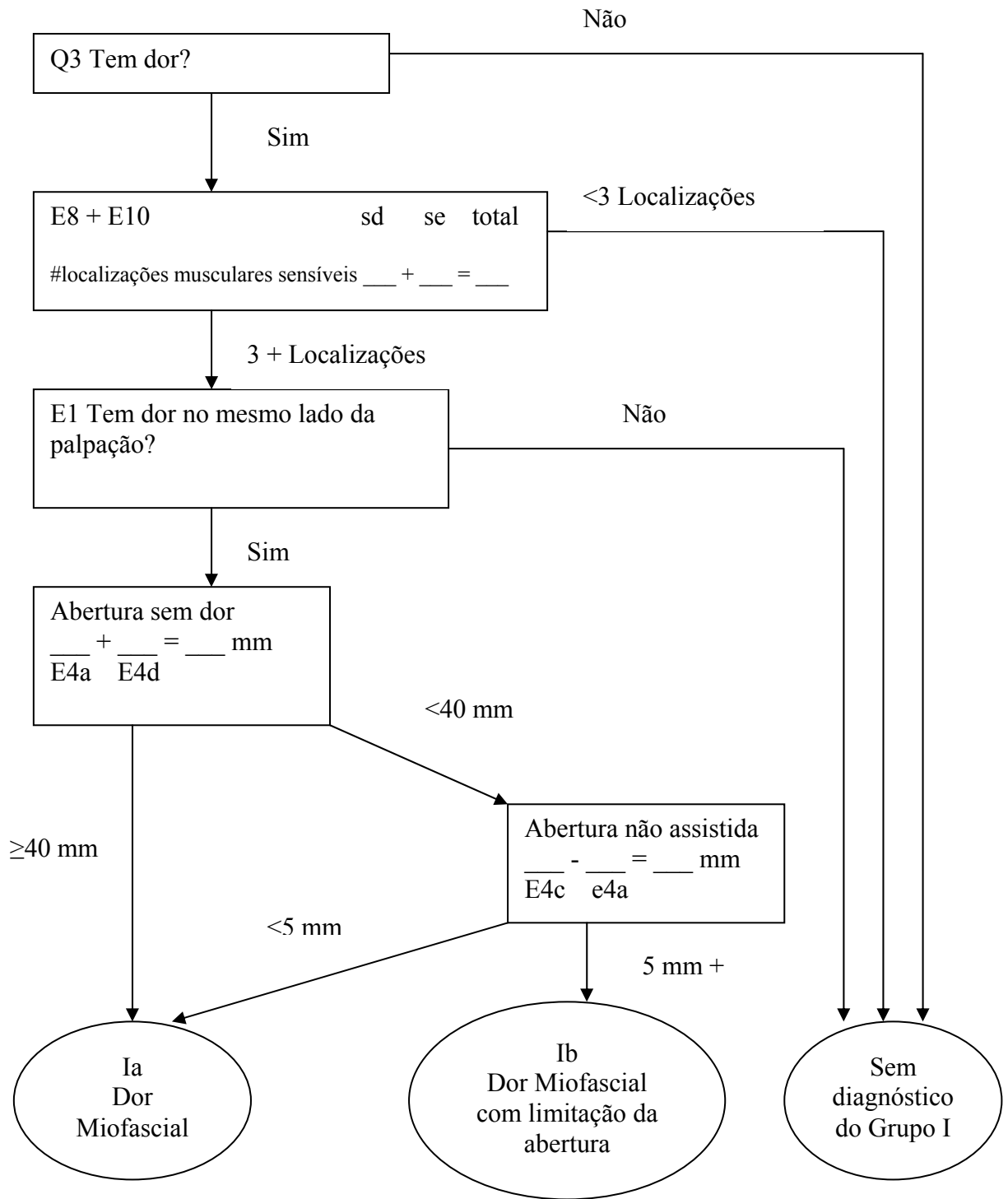
I. História											
Presença de dor facial		0 SEM DOR 1 DIREITA				2 ESQUERDA				3 AMBOS	
Localização da dor facial	Direita	Sem dor	Músculo	Articulação	Ambos	Esquerda	Sem dor	Músculo	Articulação	Ambos	
		0	1	2	3		0	1	2	3	
II. Padrão de abertura										(5) Especificar:	
Recto		0	Desvio lateral esquerdo não corrigido				3				
Desvio lateral direito não corrigido		1	Desvio lateral esquerdo corrigido				4				
Desvio lateral direito corrigido		2	Ambos				5				
III. Extensão de movimento vertical			mm	Dor lado direito				Dor lado esquerdo			
Incisivos de referência: 1.1/2.1				Sem dor	Músculos	Articulação	Ambos	Sem dor	Músculos	Articulação	Ambos
Abertura indolor não assistida											
Abertura máxima não assistida			0	1	2	3	0	1	2	3	
Abertura máxima assistida			0	1	2	3	0	1	2	3	
IV. Relações Incisais		mm									
Trespasse vertical											
Trespasse horizontal											
Linha média			Desvio mandibular é: D E relativamente à maxila								
V. Excursões			mm	Dor lado direito				Dor lado esquerdo			
				Sem dor	Músculos	Articulação	Ambos	Sem dor	Músculos	Articulação	Ambos
Lateral direita			0	1	2	3	0	1	2	3	
Lateral esquerda			0	1	2	3	0	1	2	3	
Protrusão			0	1	2	3	0	1	2	3	
VI. Sons articulares: abertura		Ruídos				Medição do estalido	Estalido recíproco eliminado com abertura protrusiva				
(≥ 2 de 3 observações, na palpação durante abertura)		Nenhum	Estalido	Crepitação grosseira	Crepitação leve		mm	Não	Sim		
Esquerda: ABERTURA		0	1	1	1		0	1	2		
Esquerda: FECHO		0	1	1	1		0	1	2		
Direita: ABERTURA		0	1	1	1		0	1	2		
Direita: FECHO		0	1	1	1		0	1	2		
Sons: excursões		Sons direita				Sons esquerda					
(≥ 2 de 3 observações, na excursão)		Nenhum	Estalido	Crepitação grosseira	Crepitação leve	Nenhum	Estalido	Crepitação grosseira	Crepitação leve		
Excursão direita		0	1	1	1	0	1	1	1		
Excursão esquerda		0	1	1	1	0	1	1	1		
Protrusão		0	1	1	1	0	1	1	1		

VII. Palpação muscular e articular									
		DIREITA				ESQUERDA			
		Protocolo RDC				Protocolo RDC			
		Sem dor	suave	mod- erada	severa	Sem dor	suave	mod- erada	severa
Locais não dolorosos									
	Mastóide (porção lateral superior)	0	1	2	3	0	1	2	3
	Frontal (em linha com a pupila, abaixo do cabelo)	0	1	2	3	0	1	2	3
	Vértex (1 cm lateral topo crânio)	0	1	2	3	0	1	2	3
Músculos extra-orais e cervicais									
	Temporal posterior (“parte de trás da têmpora”)	0	1	2	3	0	1	2	3
	Temporal médio (“meio da têmpora”)	0	1	2	3	0	1	2	3
	Temporal anterior (“parte anterior da têmpora”)	0	1	2	3	0	1	2	3
	Masseter origem (“bochecha/abaixo do zigomático”)	0	1	2	3	0	1	2	3
	Masseter corpo (“bochecha/lado da face”)	0	1	2	3	0	1	2	3
	Masseter inserção (“bochecha/linha da mandíbula”)	0	1	2	3	0	1	2	3
	Região mandibular posterior (“mandíbula/ região da garganta”)	0	1	2	3	0	1	2	3
	Região submandibular (“abaixo do queixo”)	0	1	2	3	0	1	2	3
Dor articular									
	Pólo lateral (“externo”)	0	1	2	3	0	1	2	3
	Inserção posterior (“dentro do ouvido”)	0	1	2	3	0	1	2	3
Músculos intra-orais									
	Área do pterigóideu lateral (“área retromolar superior”)	0	1	2	3	0	1	2	3
	Tendão do temporal (“tendão”)	0	1	2	3	0	1	2	3

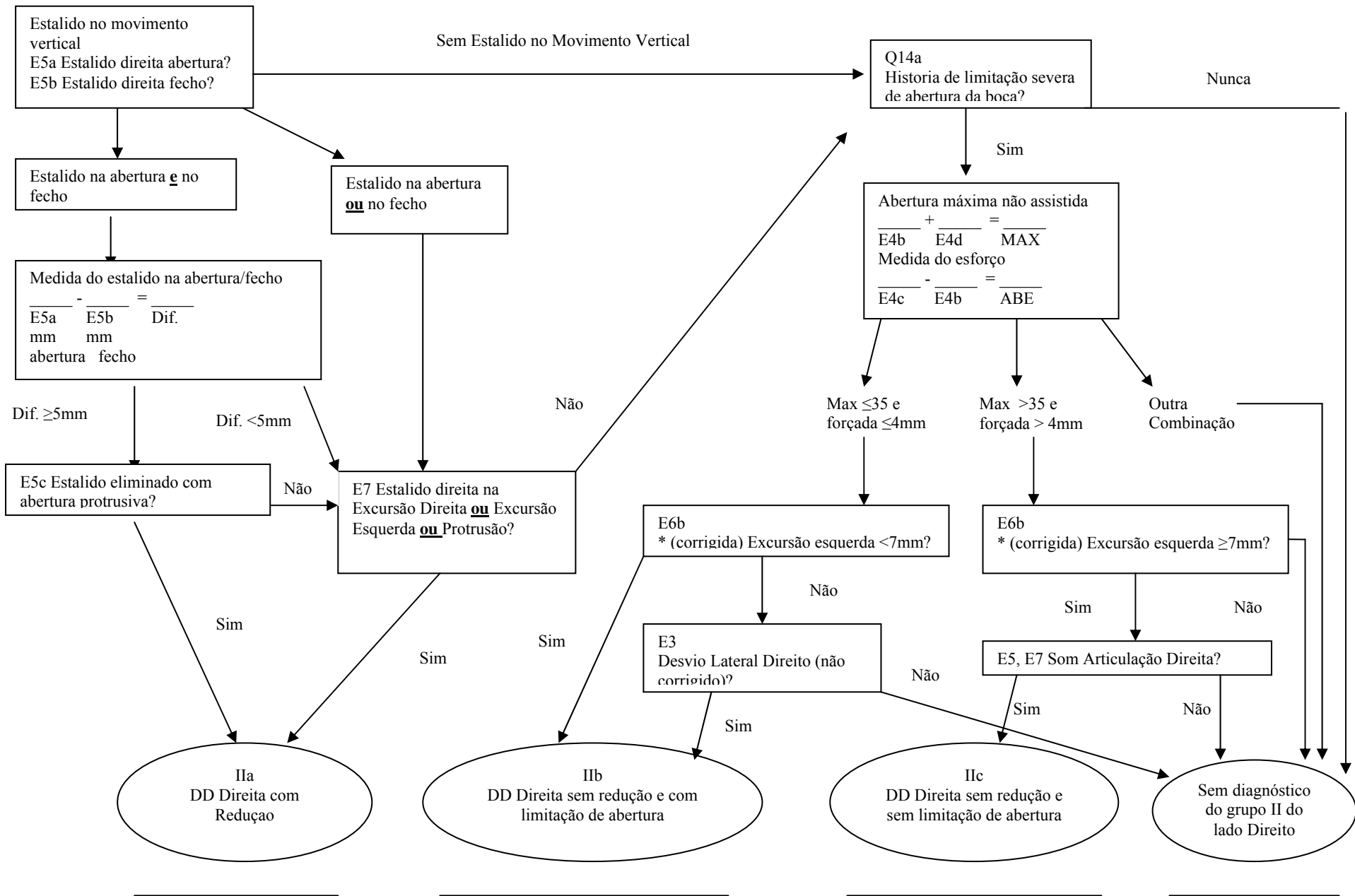
Examiner Commands		
Item #	Examination command in English	Corresponding command in Portuguese (Port)
	Do you have pain on the right side of your face, the left side or both sides?	Tem dor no lado direito da face, no lado esquerdo ou em ambos os lados?
	Could you point to the areas where you feel pain? [Examiner feels area subject points to, if it is unclear whether it is joint or muscle pain]	Pode indicar as áreas onde sente dor? [O examinador deve palpar a área indicada pelo sujeito caso não seja claro se é dor articular ou muscular]
	OPENING PATTERN	Padrão de abertura
	Place your mouth in a comfortable position with your back teeth completely together but not clenching.	Coloque a sua mandíbula numa posição confortável com os dentes a tocar ligeiramente.
	I would like you to open your mouth as wide as you can three times, even if it is painful.	Gostaria que abrisse a boca o máximo possível, mesmo que seja um pouco doloroso.
	<u>VERTICAL RANGE OF MOTION</u> <u>PAIN FREE OPENING</u>	<u>Extensão de movimento vertical</u> <u>Abertura indolor não assistida</u>
	[Place your mouth in a comfortable position. **]	(Coloque a sua mandíbula numa posição confortável)
	I would like you to open your mouth as wide as you can without feeling any pain.	Gostaria que abrisse a boca o máximo possível sem que sinta nenhuma dor.
	MAXIMUM UNASSISTED OPENING	ABERTURA MÁXIMA NÃO ASSISTIDA
	[Place your mouth in a comfortable position.]	Coloque a sua mandíbula numa posição confortável.
	I would like you to open your mouth as wide as you can, even if it is painful.	Gostaria que abrisse a boca o máximo possível, mesmo que sinta alguma dor.
	Did you have any pain when you opened this time?	Sentiu alguma dor quando abriu a boca desta vez?
	MAXIMUM ASSISTED OPENING	ABERTURA MÁXIMA ASSISTIDA
	[Place your mouth in a comfortable position.]	Coloque a sua mandíbula numa posição confortável

Examiner Commands		
Item #	Examination command in English	Corresponding command in Portuguese (Port)
	I would like for you to open your mouth as wide as you can, even if it is painful.	Gostaria que abrisse a boca o máximo possível, mesmo que sinta alguma dor.
	I will place my fingers between your teeth and I will try to open your mouth wider. Please raise your hand if you want me to stop.	Eu estou a verificar se consigo abrir a sua boca um pouco mais mas paro se levantar a sua mão.
	Did you feel any pain when I tried to open your mouth wider with my fingers?	Sentiu alguma dor quando tentei abrir mais a sua boca com os meus dedos?
	Vertical Incisal Overlap	Trespasse vertical
	Temporomandibular Joint Sounds on Palpation for Vertical Range of Motion.	Palpação de sons articulares durante o movimento vertical
	While I have my fingers over your joint, I would like you to slowly open as wide as you can and then slowly close until your teeth are completely together.	Enquanto tenho os meus dedos sobre a sua articulação, gostaria que abrisse a sua boca lentamente o máximo possível e de seguida que fechasse lentamente até que os seus dentes estejam completamente juntos.
	Mandibular Excursive Movements	Movimentos excursivos mandibulares.
	Right Lateral Excursion	Excursão lateral direita.
	Move your jaw as far as possible towards the right, even if it is uncomfortable, and move your jaw back to its normal position. Move your jaw back towards the right again.	<i>Mova a sua mandíbula tão longe quanto possível para a direita, mesmo sendo desconfortável, regressando em seguida à sua posição normal. Mova a sua mandíbula para a direita novamente</i>
	Did you feel any pain when you moved to the side?	<i>Sentiu alguma dor quando moveu a sua mandíbula para o lado?</i>
	Left Lateral Excursion	Excursão lateral esquerda
	I would like you to now move your jaw as far as possible towards the other side and back to its normal position.	<i>Gostaria, agora, que movesse a sua mandíbula tão longe quanto possível para o outro lado regressando em seguida à sua posição normal.</i>
	Did you feel any pain when you moved to the side?"	<i>Sentiu alguma dor quando moveu a sua mandíbula para o lado?</i>

Examiner Commands		
Item #	Examination command in English	Corresponding command in Portuguese (Port)
	Protrusion	Protrusão.
	Slide your jaw straight out in front of you as far as you can, even if it is uncomfortable.	<i>Deslize a mandíbula para a frente tão longe quanto possível, mesmo sendo desconfortável.</i>
	Did you feel any pain when you moved your jaw forward	<i>Sentiu alguma dor quando moveu a sua mandíbula para a frente?</i>
	GENERAL INSTRUCTION FOR MUSCLE AND JOINT PALPATION FOR TENDERNESS	Instruções gerais para palpação dos músculos e da articulação.
	I'm going to press on some muscles. I would like for you to clench your teeth together gently and then relax and have your teeth slightly apart from each other	<i>Vou fazer pressão sobre alguns músculos. Gostaria que apertasse suavemente os dentes e em seguida relaxasse deixando os dentes ligeiramente separados.</i>
	In the next part of the exam, we'd like you to record whether you feel pain or pressure when I palpate or press on certain parts of your head and face.	<i>Na próxima parte do exame gostaria que anotasse se sente dor ou pressão quando palpo ou pressionio certas áreas da sua cabeça e face.</i>
	Description of Specific Intraoral Palpation Sites	Descrição de localizações específicas de palpação intra-oral
	Now I am going to palpate around the inside of your mouth. While I do these palpations I would like you to keep your jaw in a relaxed position.	<i>Agora, vou palpar dentro da sua boca. Enquanto faço isso, gostaria que mantivesse a sua mandíbula numa posição relaxada.</i>
	Lateral Pterygoid Área	Área do Pterigóideu Lateral
	Move your jaw towards this hand	<i>Mova a sua mandíbula em direcção a esta mão.</i>



Grupo I



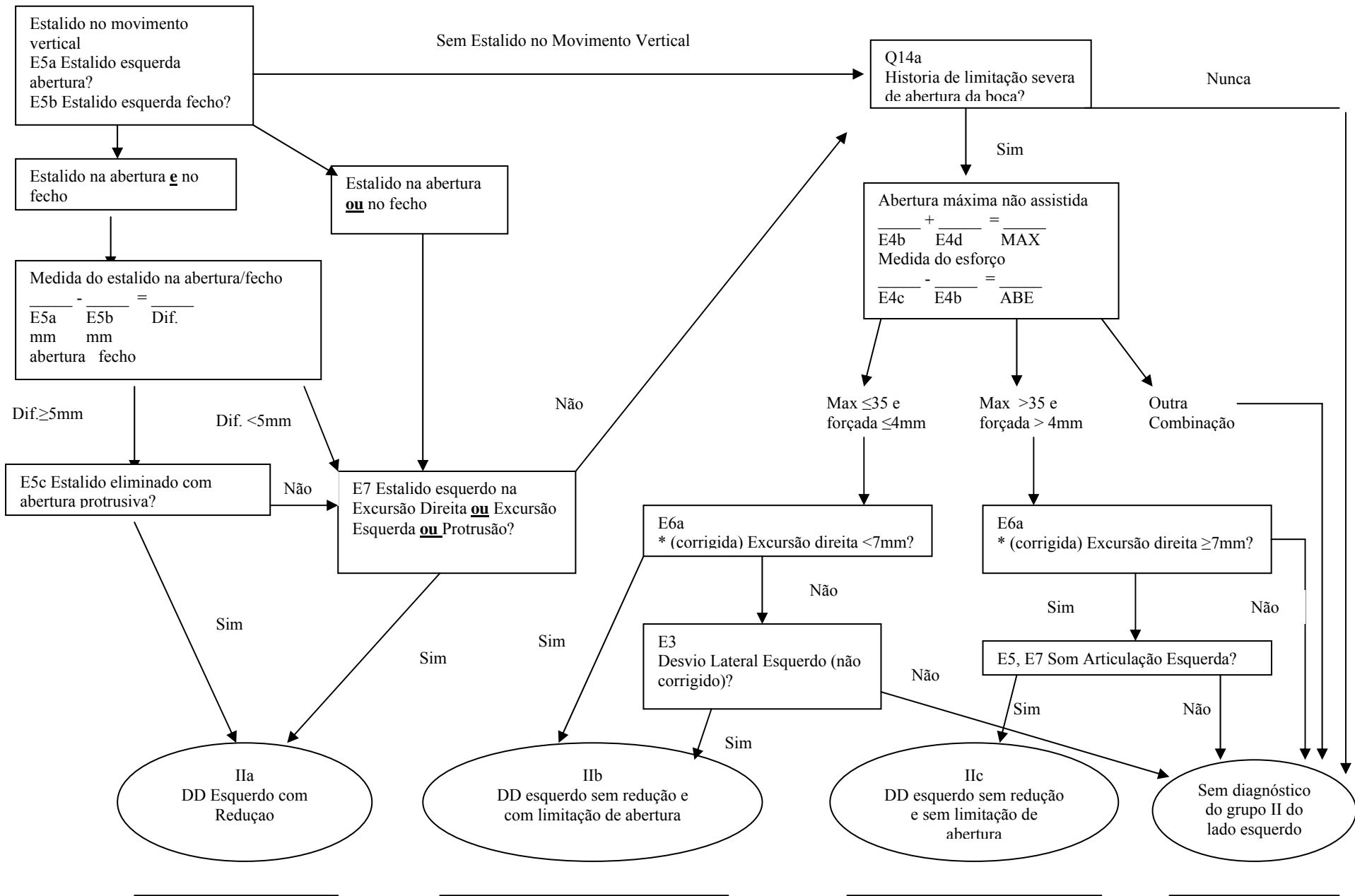
Grupo II – Articulação Direita

* desvio da linha média: 6d

Se o desvio for ≥1:

Desvio direita e excursão esquerda: 6b + 6d= corrigida

Desvio esquerda e excursão esquerda: 6b - 6d= corrigida



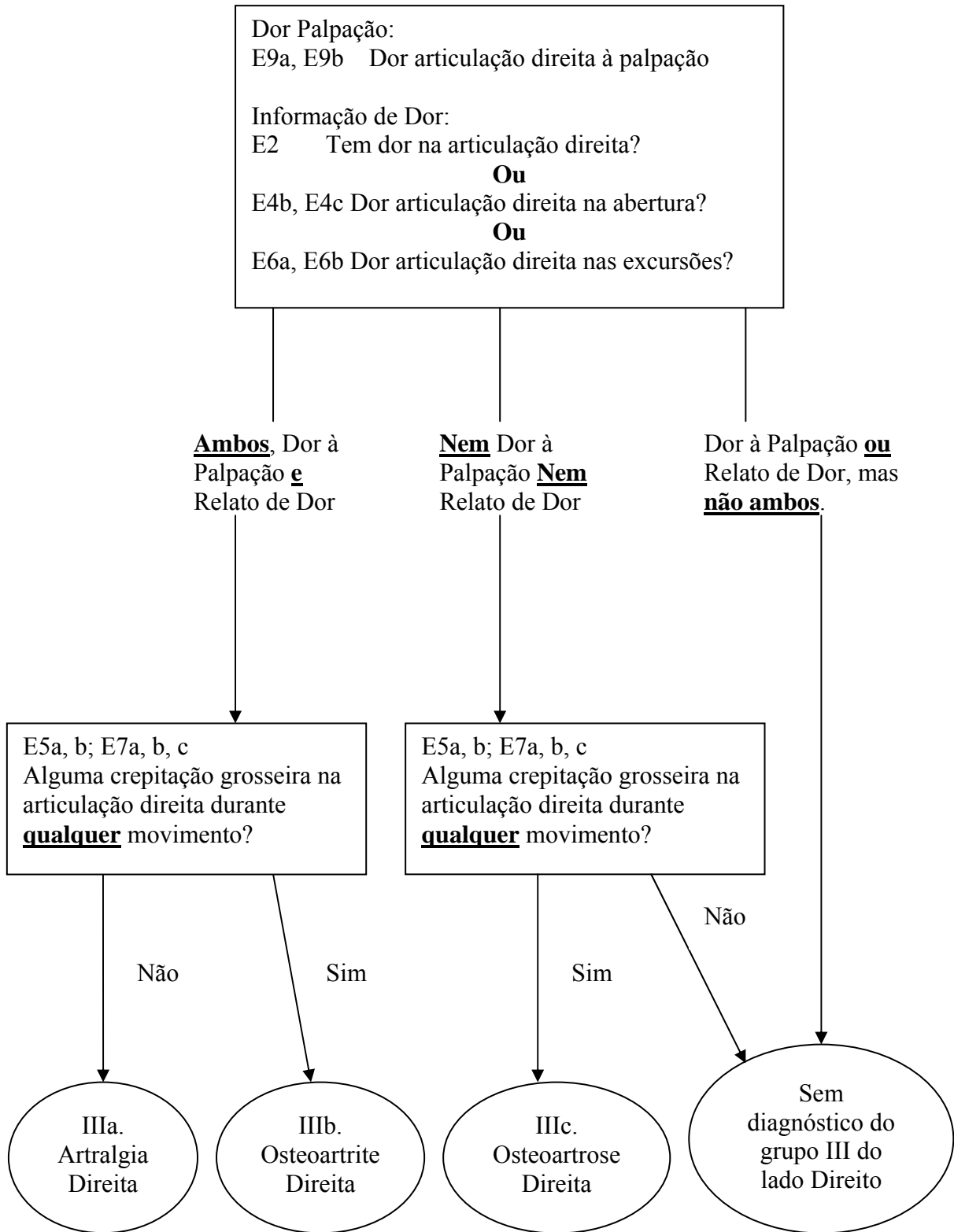
Grupo II – Articulação Esquerda

* desvio da linha média: 6d

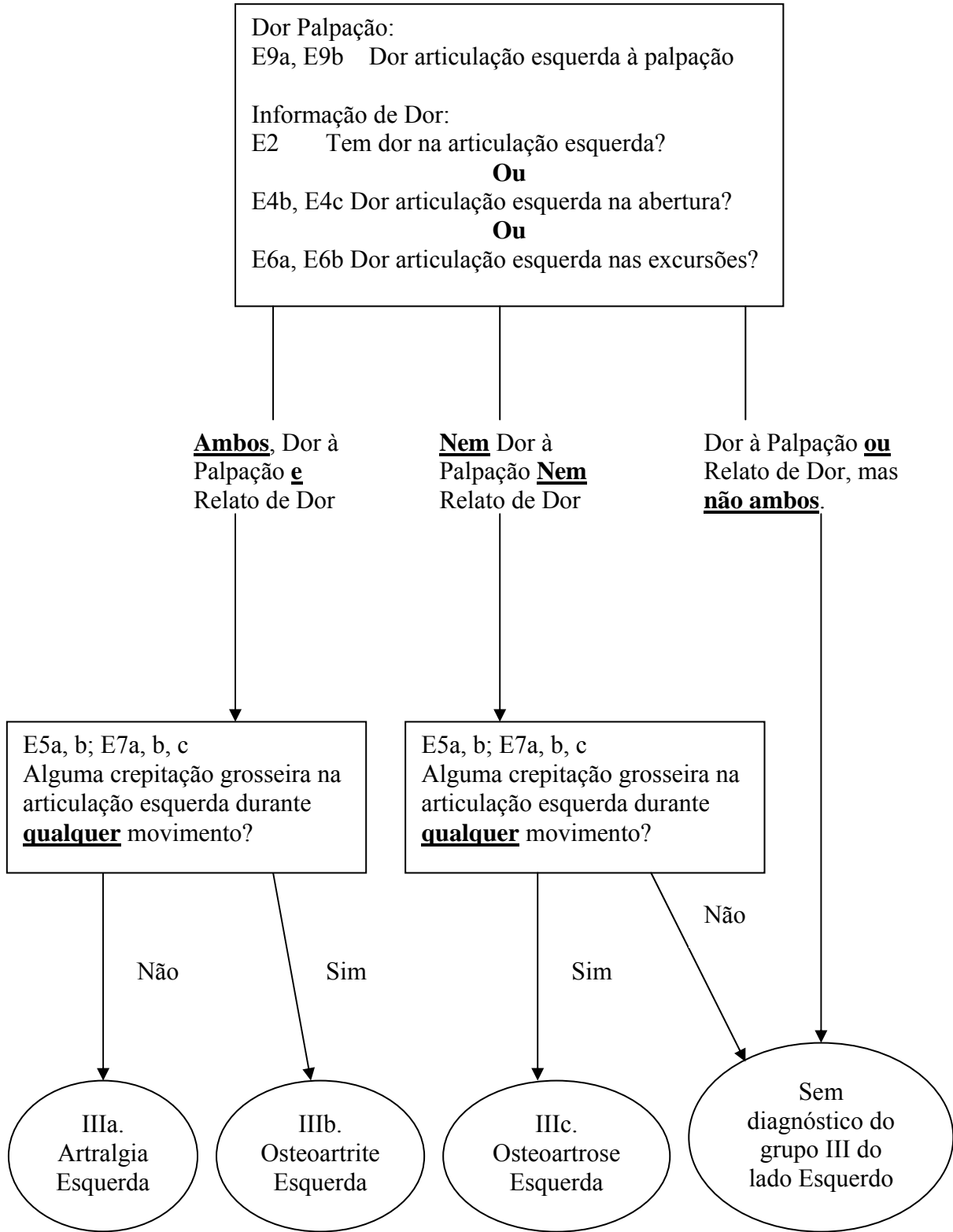
Se o desvio for ≥ 1:

Desvio direita e excursão direita: 6a – 6d= corrigida

Desvio esquerda e excursão direita: 6a + 6d= corrigida



Grupo III – Articulação Direita



Grupo III – Articulação Esquerda

Axis II: Protocolo de registo da dor crónica

Qualquer dor relacionada com DTM referida no último mês? (Questão 3 do Questionário)

Se Negativo, Grau de Dor Crónica (GDC) = 0

Se Positivo, Continue

Características da Intensidade da Dor (CID): (Escala GDC, Questões 7, 8 e 9)

Calcule da seguinte forma:

$$\text{CID} = \frac{\text{Questão \#7}}{\text{Questão \#7}} + \frac{\text{Questão \#8}}{\text{Questão \#8}} + \frac{\text{Questão \#9}}{\text{Questão \#9}} = \text{_____} \text{ dividir por } 3 = \text{_____} \times 10 = \text{_____}$$

Resultado de Incapacidade:

Dias de Incapacidade: (Escala GDC, Questão 10)

$$\text{Número de Dias de Incapacidade} = \frac{\text{_____}}{\text{(Questão \#10)}}$$

0-6 Dias = 0 Pontos de Incapacidade

7-14 Dias = 1 Ponto de Incapacidade

15-30 Dias = 2 Pontos de Incapacidade

31+ Dias = 3 Pontos de Incapacidade

Pontuação de Incapacidade: (Escala GDC, Questão 11, 12 e 13)

$$\frac{\text{_____}}{\text{(Questão \#11)}} + \frac{\text{_____}}{\text{(Questão \#12)}} + \frac{\text{_____}}{\text{(Questão \#13)}} = \text{_____} \text{ dividido por } 3 = \text{_____} \times 10 = \text{_____}$$

Pontuação de 0-29 = 0 Pontos de Incapacidade

Pontuação de 30-49 = 1 Ponto de Incapacidade

Pontuação de 50-69 = 2 Pontos de Incapacidade

Pontuação de 70+ = 3 Pontos de Incapacidade

$$\text{(Pontuação de Dias de Incapacidade)} + \text{(Pontuação de Incapacidade)} = \text{(RESULTADO DE INCAPACIDADE)}$$

Classificação do Grau de Dor Crónica:

Grau 0

Sem dor nos últimos 6 meses

Baixa Incapacidade:

Grau I *Baixa Intensidade*

Características da Intensidade da Dor <50 e menos de 3 Pontos de Incapacidade

Grau II *Alta Intensidade*

Características da Intensidade da Dor ≥ 50 e menos de 3 Pontos de Incapacidade

Alta Incapacidade:

Grau III *Moderadamente Limitante*

3 a 4 Pontos de Incapacidade, independentemente das Características da Intensidade da Dor

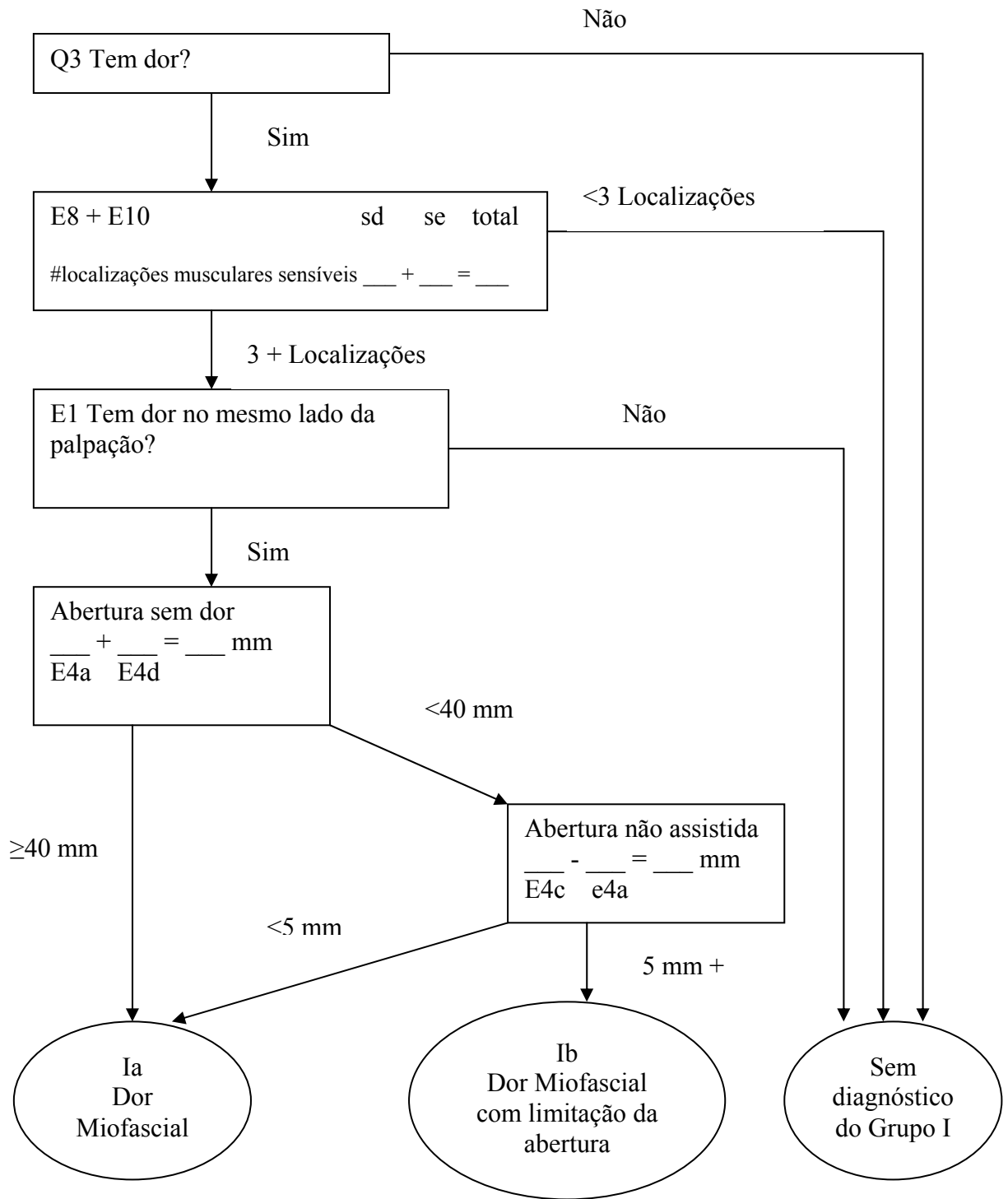
Grau IV *Severamente Limitante*

5 a 6 Pontos de Incapacidade, independentemente das Características da Intensidade da Dor

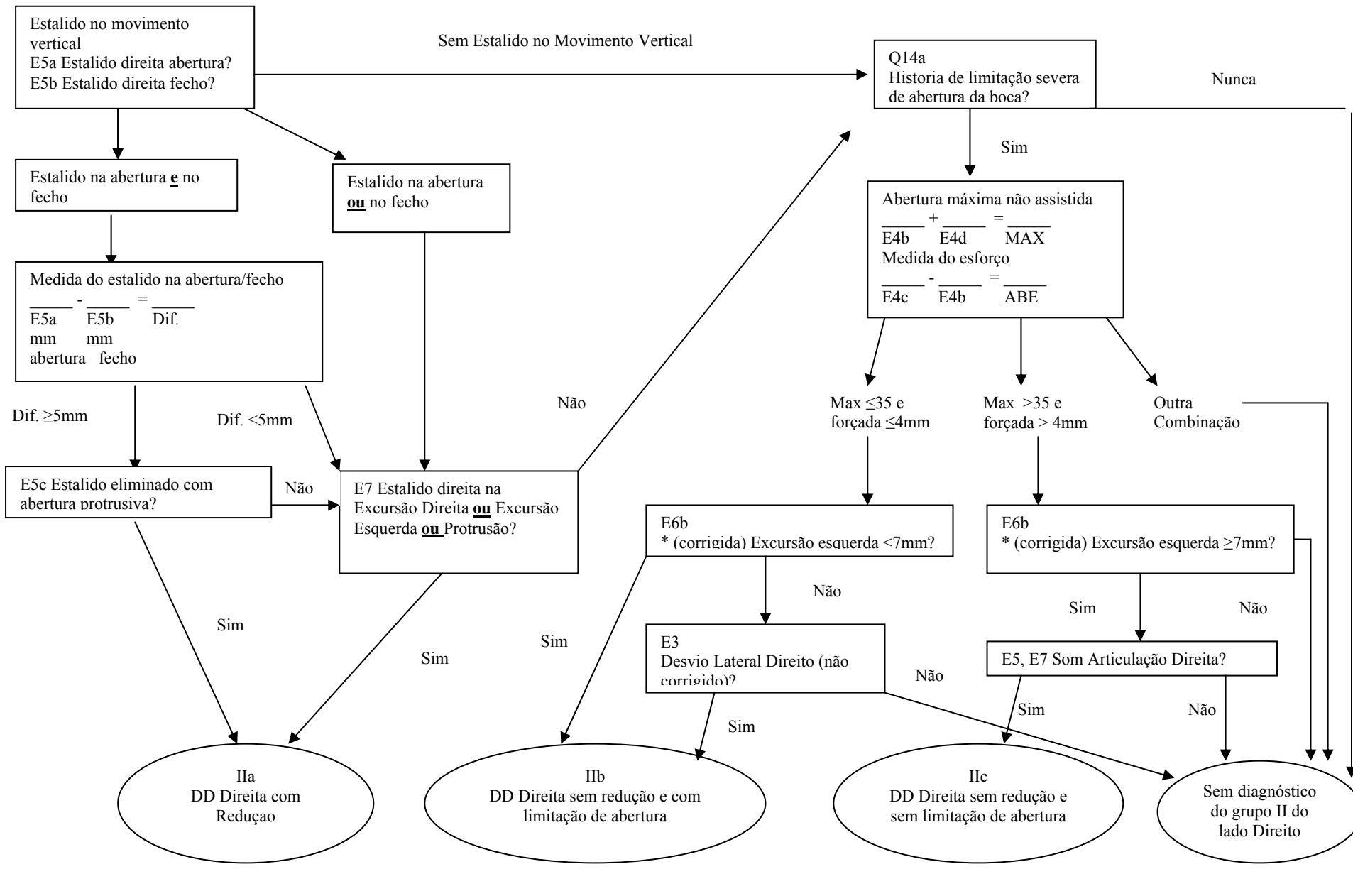
Áxis II: Registo da escala de depressão

1. Conte as questões respondidas. Anote o “Total de Questões” na coluna abaixo. Se o número “Total de Questões” for menor que o numero indicado na primeira coluna, a escala não pode ser calculada e deve ser considerada como “inexistente”.
2. Some o resultado das questões respondidas: Nada=0; Um pouco=1; Moderadamente=2; Bastante 3; Extremamente 4. Anote o “Resultado Total” na coluna abaixo.
3. Divida o resultado obtido pelo número de questões respondidas. Anote o “Resultado da Escala” na coluna abaixo.
4. Utilize o guia abaixo para classificar cada paciente na escala.

	Número mínimo	Resultado Total	Dividir por	Total de Questões	Igual a	Resultado da Escala
Depressão: questões: b, e, h, i, k, l, m, n, v, y, cc, dd, ee, f, g, q, z, aa, bb, ff	20		÷		=	
Sintomas físicos não específicos (incluindo questões de dor) Questões: a, c, d, j, o, p, r, s, t, u, w, x	12		÷		=	
Sintomas físicos não específicos (excluindo questões de dor) Questões: c, r, s, t, u, w, x	7		÷		=	



Grupo I



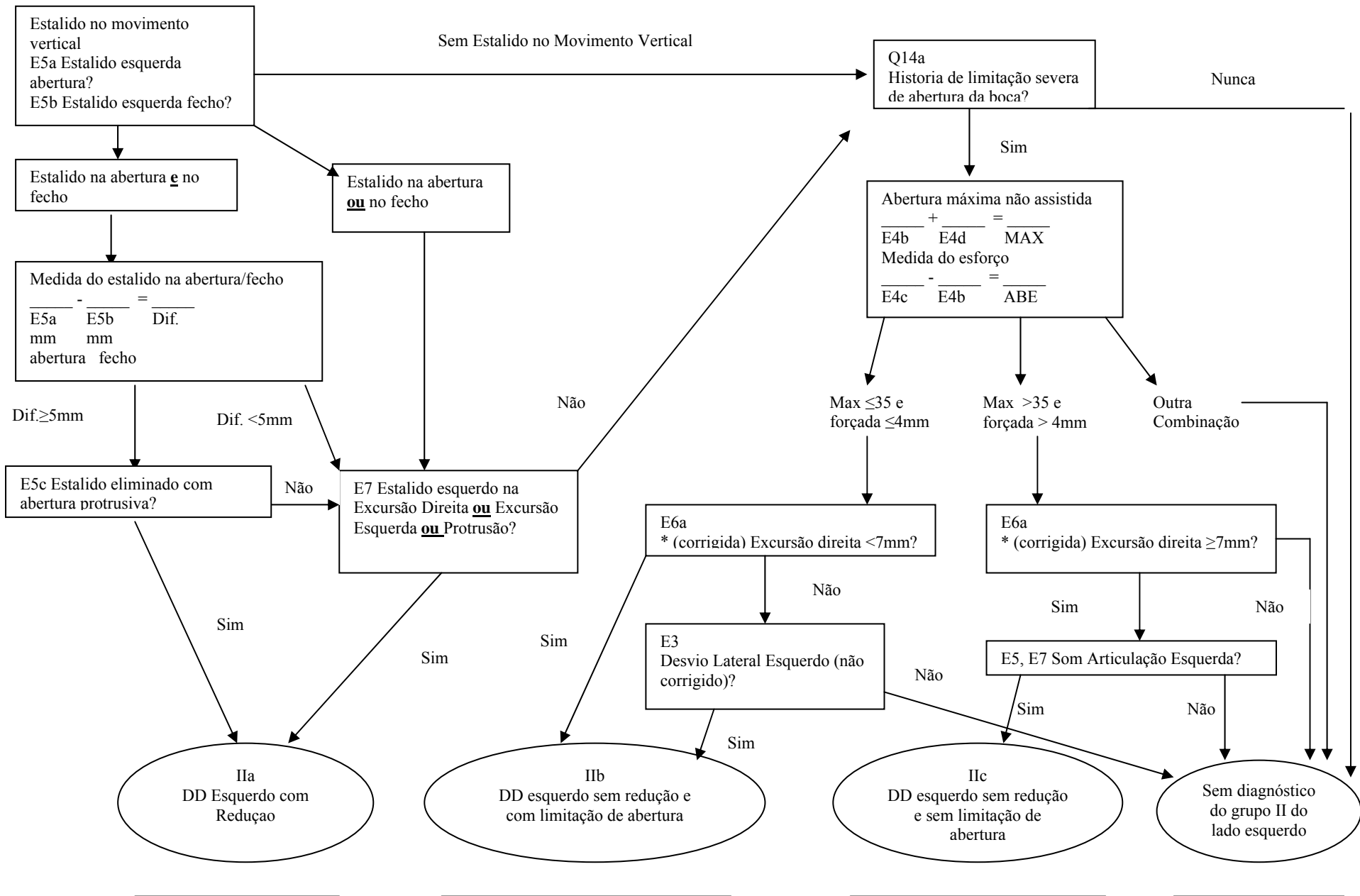
Grupo II – Articulação Direita

* desvio da linha média: 6d

Se o desvio for ≥ 1 :

Desvio direita e excursão esquerda: $6b + 6d =$ corrigida

Desvio esquerda e excursão esquerda: $6b - 6d =$ corrigida



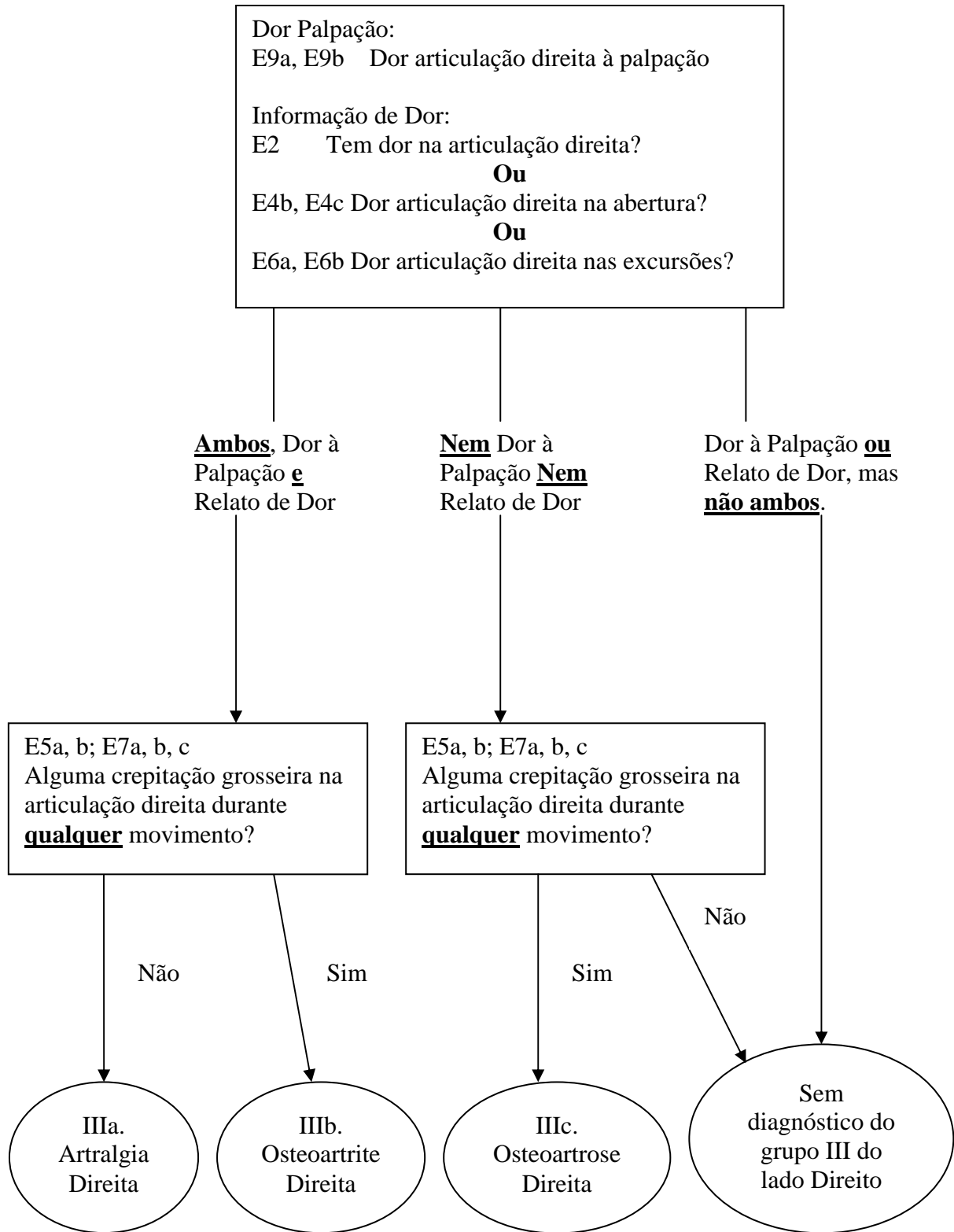
Grupo II – Articulação Esquerda

* desvio da linha média: 6d

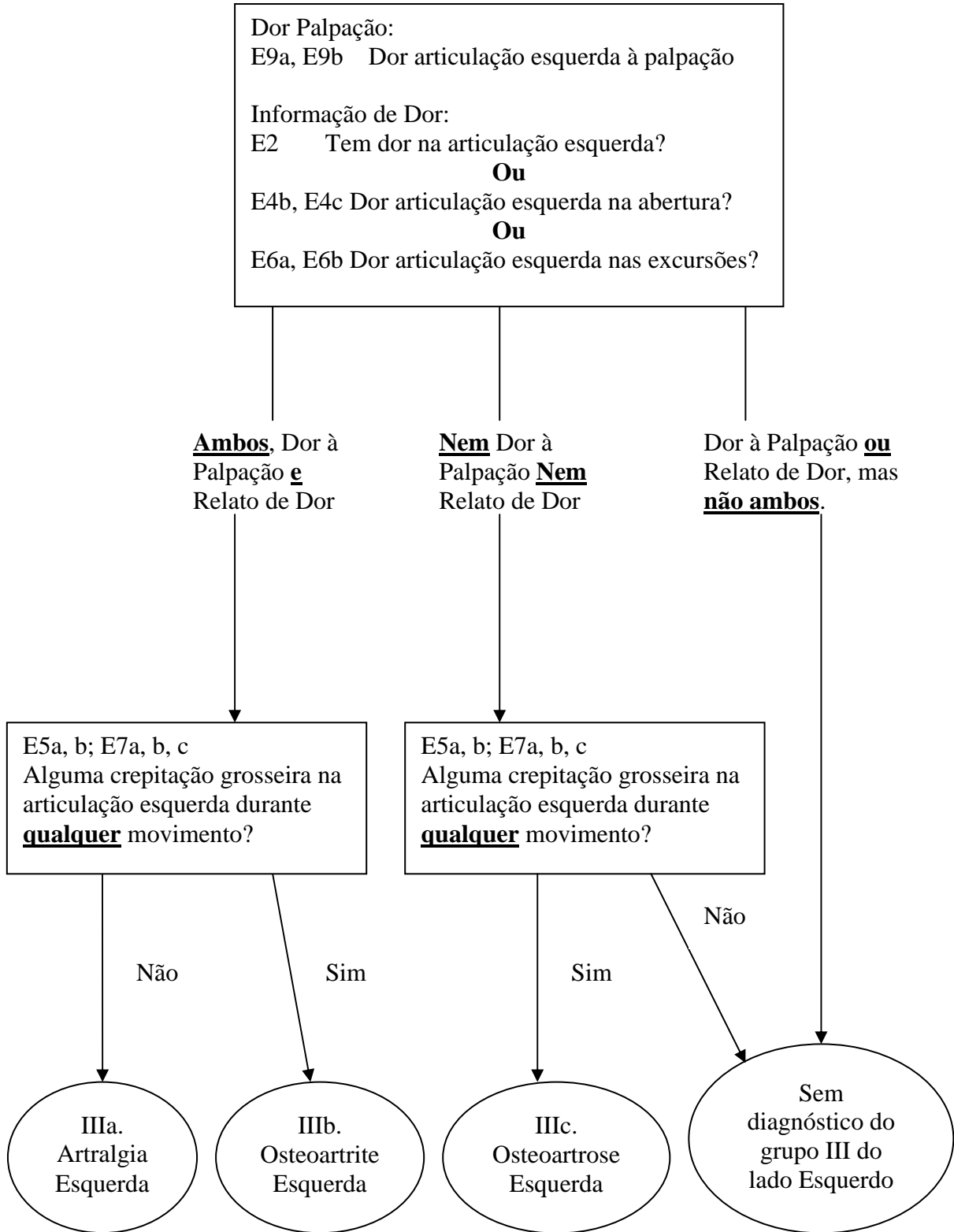
Se o desvio for ≥ 1 :

Desvio direita e excursão direita: $6a - 6d =$ corrigida

Desvio esquerda e excursão direita: $6a + 6d =$ corrigida



Grupo III – Articulação Direita



Grupo III – Articulação Esquerda

Sumário da investigação

Data: __ / __ / ____

Número da ficha _____

Nome _____

Dados demográficos:

Idade _____

Género _____

Etnia _____

Raça _____

Habilitações literárias _____

Rendimento anual _____

Características referidas pelo paciente:

Estalido	Sim	Não
Crepitação/áspero	Sim	Não
Ranger/apertar os dentes durante a noite	Sim	Não
Ranger/apertar os dentes durante o dia	Sim	Não
Mordida desconfortável ou diferente	Sim	Não
Rigidez matinal	Sim	Não
Zumbidos nos ouvidos	Sim	Não

Diagnostico Áxis I:

Grupo I. Desordens musculares (marcar apenas uma resposta para o grupo I).

- A. Dor miofascial (I.a)
- B. Dor miofascial com limitação de abertura (I.b)
- C. Diagnostico não incluído no grupo I.

Grupo II. Deslocamentos do disco (marcar apenas uma resposta do grupo II para cada articulação):

Articulação direita	Articulação esquerda
A. Deslocamento do disco com redução (II.a)	A. Deslocamento do disco com redução (II.a)
B. Deslocamento do disco sem redução, com abertura limitada (II.b)	B. Deslocamento do disco sem redução, com abertura limitada (II.b)
C. Deslocamento do disco sem redução, sem limitação da abertura (II.c)	C. Deslocamento do disco sem redução, sem limitação da abertura (II.c)
D. Diagnóstico não incluído no grupo II	D. Diagnóstico não incluído no grupo II

Grupo II. Outras condições articulares (marcar apenas uma resposta do grupo III para cada articulação):

Articulação direita	Articulação esquerda
A. Artralgia (III.a)	A. Artralgia (III.a)
B. Osteoartrite da ATM (III.b)	B. Osteoartrite da ATM (III.b)
C. Osteoartrose da ATM (III.c)	C. Osteoartrose da ATM (III.c)
D. Diagnóstico não incluído no grupo III	D. Diagnóstico não incluído no grupo III

Perfil Áxis II:

1. Dor Crónica (0-4) _____
2. Nível de depressão: Normal Moderada Severa
3. Escala de sintomas físicos não específicos: Normal Moderada Severa
4. Limitações relativas ao funcionamento mandibular: _____ (Nº de respostas positivas/ Nº de itens respondidos)